

CECAGE lança estudo sobre os custos sócio-económicos da violência contra a mulher em Moçambique

O Centro de Coordenação dos Assuntos de Género (CeCaGe), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), lançou ontem (15 de Dezembro) um Estudo sobre os Custos Sócio-económicos da Violência contra a Mulher em Moçambique. Realizado em parceria com a ONU Mulheres, o Estudo teve como objectivo principal descrever e quantificar os custos económicos da violência praticada contra a mulher em Moçambique, como forma de mostrar que o atendimento às consequências desta prática envolve avultados recursos públicos e privados que poderiam ser aplicados para a melhoria das condições de vida dos cidadãos em outras áreas.

O estudo concluiu que o custo económico global da violência contra a mulher no país é de 44.214.861,95 Meticais, sendo o sector da saúde o que absorve cerca de 81 por cento deste valor, a justiça cerca de 17 por cento e as associações que trabalham na área de prevenção e combate à violência contra a mulher cerca de 2 por cento.

O documento apresenta os resultados da pesquisa levada a cabo nas cidades de Maputo, Matola, Beira e Nampula.

Falando na cerimónia de lançamento, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Orlando Quilambo, enalteceu o contributo da UEM em geral e do CECAGE, em particular, no concernente à identificação dos resultados sobre quanto custa a violência doméstica contra mulher no país.

“Numa altura em que toda a sociedade civil se levanta e exige o fim das várias formas de violência através de mecanismos vários incluindo leis, encoraja-nos que hoje possamos oferecer à sociedade civil aquilo que é o nosso contributo sobre quão nefasta é a violência contra mulher”, disse Prof. Quilambo.

Por sua vez, a presidente da ONU Mulheres, Adélia Branco, disse que o estudo poderá contribuir para a tomada de consciência, no sentido de erradicar a violência contra a mulher.

“Esperamos que esse estudo possa contribuir para a consolidação de compromissos, no sentido de sanar as dificuldades encontradas pelas mulheres vítimas de violência e consequentemente combater esse mal”, afirmou.

Durante a cerimónia, um grupo de mulheres da OMM da cidade de Maputo apresentou uma peça teatral que retrata os problemas da violência doméstica contra a mulher e as várias formas de manifestação, do ponto de vista socioeconómico.